



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7768 | Salvador, quarta-feira, 18.09.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

NACHO DOCE - REUTERS



Encontrar a saída

Está cada dia mais complicado viver no Brasil. Para a nação, fica o desafio de encontrar a saída para tantas dificuldades. O governo quer congelar

o salário mínimo, reduzir investimentos em áreas sociais e planeja privatizar os bancos públicos. Quer tirar do povo tudo o que puder.

Páginas 2, 3 e 4



Futuro do Brasil está completamente comprometido. O país está quebrado e, sem medidas para reduzir as desigualdades sociais, ninguém sabe como e quando o país vai se reerguer



Cortes afetam os mais pobres

AGÊNCIA BRASIL – FERNANDO FRAZÃO

Reduções em áreas essenciais passaram dos R\$ 60,2 bilhões

VALQUÍRIA SIQUEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O FUTURO da população de baixa renda está cada vez mais ameaçado com o governo Bolsonaro e o atual cenário econômico do país. Os projetos que assistem a população mais vulnerável, nas áreas de assistência social, educação e moradia, são os mais afetados quando se fala em economia.

Em quatro anos, os cortes para essas áreas passaram dos R\$ 60,2 bilhões. O levantamento, que

abrange os anos de 2014 a 2017, revela que ao todo 15 programas tiveram reduções no período. Os dados são do Senado Federal.

Os maiores cortes de orçamento ocorreram nos programas “Segurança Alimentar e Nutricional”, que de R\$ 3,7 milhões, em 2014, foi para R\$ 500 mil em 2017, (equivalente a -85%), “Habitação Decente” (0,82%), “Enfrentando o racismo e promovendo a igualdade racial” (-79%) – de R\$ 50 milhões para R\$ 10 milhões no mesmo período, e “Políticas para as mulheres” (-64%).

Os mais importantes para a população, como Bolsa Família e outros na área da educação também sofreram cortes,

JOÃO UBALDO



Sem políticas públicas, não há perspectiva de melhora para os mais pobres

que totalizaram mais de R\$ 15 bilhões em apenas um ano. Enquanto isso, a população que depende das ações criadas para

reduzir as desigualdades sociais sofre com a ausência de políticas públicas que fomentam a igualdade social e de renda.



Itaú, maior banco privado do país, fechou mais de 200 agências no Brasil

Emprego e remuneração na negociação com Itaú, hoje

HOJE, a COE (Comissão Executiva dos Empregados) do Itaú vai cobrar ao banco respostas sobre questões relacionadas a emprego e remuneração. A rodada de negociação começa às 9h30, em São Paulo.

Os representantes do Itaú devem apresentar o atual quadro de funcionários, segmentados por estado e por gênero. Além disso, a direção do banco deve definir junto com a COE um calendário para discussão dos programas próprios de remuneração.

Na reunião em agosto, o mo-

vimento sindical alertou sobre as consequências do fechamento das 214 agências em todo o país, sendo que nove foram na Bahia. O Itaú informou que 94% dos 4.226 funcionários atingidos pelos encerramentos das unidades foram realocados.

Mas, o banco não contou como o processo foi feito. Os representantes dos bancários relataram que existem vários casos de demissões para abrir espaço aos realocados. Inclusive, houve desligamentos de funcionárias no retorno da licença maternidade.

Censo da Diversidade

PROTAGONISTAS na luta pela igualdade de oportunidades, os bancários conquistaram nas mesas de negociações a realização do Censo da Diversidade. Na terceira edição, a pesquisa tem o intuito de promover um ambiente de trabalho saudável e igualitário.

Paraparticipar, basta clicar em <https://diversidade.febraban.org.br/> e em seguida responder o questionário, que é confidencial e sigiloso. Antes mesmo do

Censo, no início da década de 80, bancários lutavam por um sistema igualitário.

Através da pesquisa é possível abrir espaço para debates de temas específicos nos locais de trabalho, além de promover um diagnóstico da categoria.

Outro objetivo é conscientizar todos os trabalhadores a defender a igualdade de oportunidades nos bancos e na sociedade. Todos os bancários devem participar.





Governo tenta a todo custo desmontar o BNDES

BNDES desmente o governo Bolsonaro

A **TENTATIVA** do governo Bolsonaro de criminalizar o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) caiu por terra. O banco divulgou uma nota sobre financiamento e exportação de serviços, rebatendo as acusações de que a instituição estava agindo de acordo com os interesses do PT (Partido do Trabalhador).

O banco informou que US\$ 10,3 bilhões dos US\$ 10,5 bilhões desembolsados para empreendimentos em 15 países já retornaram ao Brasil. Mas, todos sabem o real motivo de o governo estar de olho no BNDES, que é dar início à privatização, ampliando a presença dos bancos privados no país.

Um exemplo claro disso é a venda de 17 empresas estatais que serão privatizadas ainda este ano.

Debate sobre a Cassi, amanhã

COMO parte da mobilização em defesa da Cassi, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza reunião com os funcionários do Banco do Brasil, amanhã, às 18h, na sede da entidade, nas Mercês.

O funcionalismo está disposto a lutar pela manutenção do direito à saúde. Inclusive, para encerrar as atividades em defesa da Caixa de Assistência, acontece, no próximo dia 28, o Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários do BB, em São Paulo.

O Conselho Deliberativo da Cassi aprovou, em junho, aumento nos valores de coparticipação sobre exames e consultas. Porém, como o reajuste estava condicionado ao aporte de recursos pelo BB e a direção da empresa não se manifestou, os valores não foram alterados.

Defender o BNB é essencial ao país

Banco é fundamental para o desenvolvimento do Nordeste

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

RESPONSÁVEL por fomentar o desenvolvimento da região Nordeste, o BNB passa por ataques e ameaça de desmonte. Para chamar a atenção para a importância do banco nas mais diversas esferas, aconteceu, ontem, uma audiência pública, na Câmara Federal, em Brasília, e o Sindicato dos Bancários das Bahia esteve presente, fortalecendo a luta em defesa da instituição.

Proposta pela AFBNB (Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil), a audiência teve como foco o debate de diretrizes para ações responsáveis pelo desenvolvimento integrado do país e redução de desigualdades regionais. O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, lembrou que o BNB, além de desenvolver os estados mais carentes, gera dividendos expressivos para União.

No primeiro semestre deste ano, a instituição lucrou R\$ 744,8 milhões. O governo Bolsonaro sucateia o banco público para privatizar e colocar o rendimento expressivo nas mãos de bancos estrangeiros, sem nenhuma responsabilidade com o desenvolvimento social.



Em audiência, na Câmara Federal, Sindicato reforça importância do BNB para a região Nordeste

Cobrança por soluções para saúde no BB

A **CEBB** (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) cobrou à empresa clareza nos procedimentos durante o afastamento para tratamento de saúde dos trabalhadores, como a falta de remuneração na licença médica.

Os representantes do BB afirmaram que o acompanhamento dos afastados para tratamento de saúde deve ser feito pelo gestor de cada agência/departamento.

Sobre os problemas de restrição ao atendimento, em caso de dúvida, a orientação é procurar o departamento de SESMT (Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho). A CEBB sinalizou que o principal problema é

com as pessoas que já tiveram restrição ao atendimento e, com a evolução dos casos e as novas normas do INSS, não têm mais restrição. Agora, se for necessário a locação em funções de atendimento, precisam passar por adaptação.

PAQ e SACR

Como a Comissão cobrou informações, o Banco do Brasil informou que cerca de 2.300 mil funcionários se desligaram durante o PAQ (Programa Adequação de Quadros). Ainda reforçou que o SACR (Sistema Automático de Concorrência à Remoção) nacional ocorrerá no próximo dia 24 e terá caráter voluntário.

Mínimo pode ser congelado

Bolsonaro quer manter R\$ 998,00 por dois anos

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM o custo de vida lá em cima, as pessoas que recebem um salário mínimo no Brasil estão longe de ter uma vida sem preocupação e, a duras penas, conseguem obter itens básicos de sobrevivência. Mas agora, até os produtos da cesta podem ter de ficar de fora das compras do mês, se o governo Bolsonaro congelar o mínimo.

Depois de acabar com a po-



lítica de valorização do salário, criada por Lula e que garantia aumento acima da inflação - entre 2004 e 2019 o acumulado foi de 74,33% -, o governo pre-

para mais um ataque brutal aos trabalhadores. A equipe econômica quer manter o mesmo valor (R\$ 998,00) por, pelo menos, dois anos.

Para isso, propõe retirar da Constituição a obrigatoriedade de correção do salário mínimo pela inflação. Quer dizer, enquanto o topo da pirâmide social segue intocável, o cidadão carente terá de fazer mágica para sobreviver com apenas R\$ 998,00. Vale destacar que quase 30% dos brasileiros recebem até um salário mínimo e mais de 60% o equivalente a três.

A mudança pode vir atropelando. A intenção é incluir um artigo na PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que altera regras fiscais e está em tramitação na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara Federal.

SBBA pelo interior da Bahia

OS diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia percorrem, ao longo do ano, os quatro cantos do Estado para ouvir as demandas dos funcionários, traçar planos e estratégias para debater e cobrar melhorias da direção dos bancos, além de discutir o cenário político e econômico, que tem influência direta na vida dos trabalhadores.

Os bancários de Guanambi já podem anotar na agenda.

O próximo Encontro Regional será em 5 de outubro, a partir das 8h, no 14 Bis. A participação é fundamental.

Saindo de Guanambi, a locomotiva do Sindicato vai para a Chapada Diamantina. O Encontro será em Lençóis, no dia 19 de outubro, das 8h às 14h, na Associação Ecoviva. A participação é fundamental. Tem ainda parada em Barreiras, em 7 de dezembro.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

COMPROVADO A confissão de Temer, durante o Roda Viva, de que o *impeachment* foi um "golpe", desmascara a ruptura institucional de 2016. Aliás, provas contra o golpismo não faltam. As constantes revelações do *Intercept* comprovam que não apenas a deposição de Dilma, mas também a condenação e prisão ilegais de Lula fazem parte do mesmo roteiro golpista.

EXISTE? Finalmente, cadê o Conselho Nacional do Ministério Público? Ainda funciona? Existe mesmo para quê? São perguntas que atormentam a sociedade, diante da omissão do CNMP perante tantos abusos e até crimes cometidos por procuradores federais. A armação de Thaméa Danelon e Deltan Dallagnol pelo *impeachment* de Gilmar Mendes é um escândalo.

CONTAMINAÇÃO Informação que a sociedade precisa saber. A procuradora federal Thaméa Danelon, que junto com Dallagnol participou da trama para tentar derrubar um ministro do STF, no caso Gilmar Mendes, é cotada para coordenar a Lava Jato em Brasília, escolhida pelo futuro PGR, Augusto Aras. Se essa era a intenção, não há mais como confirmá-la. Está contaminada.

VENENO Justamente quando o Brasil é condenado mundialmente pela cumplicidade do governo com as agressões ao meio ambiente e as queimadas na Amazônia ocupam espaço na mídia internacional, Bolsonaro libera mais 63 agrotóxicos. Agora são 325 produtos liberados para poluir o ecossistema, envenenar a comida dos brasileiros e turbinar os lucros da indústria química.

ATRASSO A pesquisa do Instituto Paraná, segundo a qual 70% dos brasileiros consideram que Bolsonaro mais prejudica do que ajuda o governo, significa que, para a maioria absoluta da população, o presidente é um atraso de vida. E não podia ser diferente. Cada vez que ele abre a boca os problemas se agravam. Usina de conflito. Sem falar na energia negativa que transmite.



TÁ NA REDE



jornalistaslivres

...

